



II Seminário Integrador de Extensão



UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL

SEMINÁRIO PERMANENTE EM EDUCAÇÃO INFANTIL

Área Temática: Educação Infantil

Autores: F. DE SOUZA¹; M. MORTARI².

Resumo:

Este resumo relata ações da formação continuada do programa “Seminário Permanente em Educação Infantil”, desenvolvido com professores e funcionários da rede pública de educação do município de Getúlio Vargas/RS; e bolsistas, voluntários, e acadêmicos dos cursos de Licenciatura em Pedagogia e Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal da Fronteira Sul – campus Erechim/RS. O programa objetiva a capacitação e a qualificação dos profissionais que atuam com crianças de 0 a 3 anos, para que reconheçam esta etapa como um espaço e tempo da infância, a partir dos pressupostos da Pedagogia da Infância. Deste modo, as ações desenvolvidas possibilitam que a Universidade contribua para o fortalecimento e para o crescimento da qualidade educacional da Educação Infantil na região em que se insere, principalmente no que se refere a educação pública, difundindo o que se pesquisa, se ensina e se aprende atualmente no curso que forma profissionais para a Educação Infantil – a Pedagogia.

Palavra-chave: Formação continuada; Educação Infantil; Pedagogia da Infância.

Introdução e objetivo

O programa de extensão Seminário Permanente em Educação Infantil tem duração prevista de 15 meses, com início em abril de 2018 e conclusão em julho de 2019. Compreende a área temática da Educação Infantil e abrange cerca de 80 participantes, entre professores, funcionários, bolsistas, voluntários e acadêmicos.

As políticas instituídas em nosso país para a Educação Básica, principalmente a partir da década de 1980, salientam o direito das crianças a educação de qualidade. Para

1 Flávia Burdzinski de Souza. Pedagoga e Mestra em Educação. Professora adjunta da Universidade Federal da Fronteira Sul – campus Erechim/RS. Contato: flavia.souza@hotmail.com

2 Milena Amabile Mortari. Acadêmica da 6ª fase do Curso de Licenciatura em Pedagogia e bolsista de monitoria do programa de extensão Seminário Permanente em Educação Infantil da Universidade Federal da Fronteira Sul – campus Erechim/RS. Contato: milena._.mortari@hotmail.com



II Seminário Integrador de Extensão



desenvolver uma educação de qualidade hoje, é necessário, primeiramente, reconhecer a criança como sujeito histórico e de direitos (BRASIL, 2009), que se constitui na e pela interação recíproca com o meio físico, social, econômico e cultural, em contínuas mudanças e transformações. Assim, o Programa de Extensão Seminário Permanente em Educação Infantil tem como objetivo discutir e refletir sobre temáticas que emergem do fazer docente, de modo a dar visibilidade aos anseios e dúvidas dos profissionais que atuam com bebês e crianças bem pequenas, contextualizando histórica e criticamente a situação, significados e concepções da Educação Infantil na atualidade.

O objetivo é contribuir favoravelmente com a formação daqueles que atuam educando e cuidando de crianças de 0 a 3 anos de idade. No âmbito da interdisciplinariedade com o curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo, constroem-se projetos e espaços adequados, que respeitam as necessidades da Educação Infantil, principalmente com a reorganização e transformação do espaço da brinquedoteca da UFFS como referência para o programa de extensão.

A formação continuada dos professores participantes do programa tem o intuito de evidenciar a criança no centro do planejamento educativo, e de construir boas práticas pedagógicas a partir da organização de uma Pedagogia da Infância (OLIVEIRA-FORMOSINHO, 2007) que irá se refletir no trabalho docente dos profissionais, contribuindo deste modo para o cumprimento da missão institucional de formar docentes qualificados para atuar na Educação Básica, além de produzir pesquisas e socializar as produções em eventos científicos da área educacional.

Pretende-se com este programa de extensão, colaborar com a reestruturação do cenário educacional da região em que a UFFS se insere, a partir do estudo e da divulgação das novas políticas públicas para a Educação Infantil, estreitando os laços entre Educação Básica e Universidade e colaborando para a efetivação do tripé: Ensino, Pesquisa e Extensão.

Metodologia



II Seminário Integrador de Extensão



A proposta do programa de extensão, emergiu da secretaria de educação do município de Getúlio Vargas – RS, que solicitou cooperação para desenvolver ações de capacitação e qualificação para os profissionais da Educação Infantil que atuam nas creches públicas do município.

Os encontros do programa são realizados quinzenalmente e/ou mensalmente de modo presencial com o desenvolvimento de seminários temáticos e a distância, com leituras previamente realizadas pelos participantes para suscitar o debate nos seminários. O programa se inspira nas proposições da pesquisa-ação-reflexão, pois a partir dos anseios levantados pelos profissionais participantes é que organizamos e propomos os seminários.

Os seminários são compreendidos por nós, sujeitos que dão vida ao programa de extensão, como encontros sistemáticos, por meio dos quais se discute, propaga, desenvolve e reflete sobre assuntos pertinentes a ação educativa na creche, como: educar e cuidar, docência na Educação Infantil, rotinas, ações e experiências pedagógicas, avaliação, entre outros. As temáticas dos seminários surgem das demandas da própria rede municipal e visam contribuir para a construção de uma identidade educativa na creche que respeite as especificidades dos bebês e das crianças bem pequenas, personagens centrais da vida na creche (BECCHI, 2012). São temas de formação: educar e cuidar na creche; docência na Educação Infantil, rotinas, ações e experiências pedagógicas, avaliação, entre outros.

Como espaço formativo para desenvolver e planejar as ações do projeto Espaços Educativos da Infância, num conjunto dos cursos de Licenciatura em Pedagogia e Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo, usamos do laboratório da brinquedoteca do campus, estudando sobre, projetando e produzindo mobília adequada as crianças.

Desenvolvimento e processos avaliativos

Nem todos os seminários foram desenvolvidos até o momento de elaboração deste trabalho. Os primeiros seminários tiveram como temática: educar e cuidar na creche e docência na Educação Infantil, os quais discutiram os aspectos que fazem parte da organização do cotidiano infantil, com o intuito de criar uma identidade educativa que respeite as especificidades dos bebês e das crianças bem pequenas, personagens centrais da



II Seminário Integrador de Extensão



vida na creche (BECCHI, 2012). A proposta desta ação visou romper com o caráter assistencialista pelo qual se fundou o atendimento das creches no município de Getúlio Vargas/RS.

A educação na primeira infância exige muito mais do que cuidados e brincadeiras. O modo como vivem as crianças, seres históricos e de direitos que vão se tornando cada vez mais competentes para lidar com as coisas do seu mundo (RINALDI, 2012; EDWARDS, 1998; OLIVEIRA-FORMOSINHO, 2007) – se tiverem oportunidades para isso – traz a necessidade de se pensar numa proposta e numa prática pedagógica mais comprometida com a Educação Infantil, o que reforça a necessidade de investir na formação dos profissionais que atuam nesta etapa. Deste modo, este programa contribui com o desenvolvimento da Educação Básica e da formação de professores, uma das áreas temáticas das ações prioritárias estipuladas pela COEPE/UFFS Erechim, que é também uma das premissas expostas no Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia, principalmente no que se refere a um dos objetivos específicos traçados para a concretização do curso: “Promover o conhecimento teórico-prático por meio da extensão universitária capaz de promover a articulação dos conhecimentos acadêmicos com os saberes e práticas sociais das populações locais” (PPC do Curso de Pedagogia, 2013, p. 34).

Além das políticas institucionais, é preciso levar em consideração o que propõe a Resolução MEC/CNE Nº 2/2015, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada, a qual salienta a necessária parceria nas ações de formação entre Universidade e Escola, a articulação entre teoria e prática, a garantia de oferta educativa de qualidade na conexão com as Diretrizes Curriculares para a Educação Básica (BRASIL, 2015).

Considerações Finais

A formação continuada dos professores tem o intuito de evidenciar a criança no centro do planejamento educativo e de construir boas práticas pedagógicas, a partir da



II Seminário Integrador de Extensão



organização de uma pedagogia da infância que irá se refletir no trabalho docente dos profissionais participantes do programa. Acredita-se que, deste modo, estamos contribuindo para o cumprimento da missão institucional de formar docentes qualificados para atuar na Educação Básica, bem como colaborar com a qualificação desta mesma educação nas escolas públicas, fortalecendo o tripé: Ensino, Pesquisa e Extensão.

As ações desenvolvidas estão proporcionando aos acadêmicos do curso, bolsistas e voluntários, estreitar os laços de contato com a realidade escolar, refletir sobre o campo teórico aprendido na Universidade, além de originar produções escritas e documentais a partir das vivências e aprendizados do programa, tudo isso em consonância com uma formação inicial e continuada de qualidade.

Referências:

BECCHI, Egle. Os personagens da creche. IN: BECCHI, Egle et al. **Ideias orientadoras para a creche: a qualidade negociada**. Campinas, SP: Autores Associados, 2012.

BRASIL. Resolução nº 2, de 1º de julho de 2015. **Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada**. Diário Oficial da União, Brasília, 02 jul. de 2015.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a Educação Infantil**. Brasília: MEC, SEB, 2009.

EDWARDS, Carolyn. **As cem linguagens da criança: a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

OLIVEIRA-FORMOSINHO, Júlia. Pedagogia(s) da infância: reconstruindo uma práxis de participação. IN: OLIVEIRA-FORMOSINHO, Júlia; KISHIMOTO, Tizuko Morchida; PINAZZA, Mônica Apezato (Orgs.). **Pedagogias(s) da infância: dialogando com o passado: construindo o futuro**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

RINALDI, Carla. **Diálogos com Reggio Emilia: escutar, investigar aprender**. São Paulo: Paz e Terra, 2012.